

A IMPORTÂNCIA DOS PONTOS DAS 5 ESTAÇÕES EM CONFORMIDADE COM A FILOSOFIA DO TAO

Raul de Moraes Breves Sobrinho

Acupunturista, Membro da ABA, Autor do livro
Acupuntura Tradicional Chinesa

Diante das inúmeras técnicas divulgadas em cursos (aurículo, quiro, crânio, cromo, etc) há uma coisa que merece sempre ser lembrada...e RE-LEM-BRA-DA: A importância da sabedoria dos livros da tradição chinesa. Acupuntura sem filosofia é uma acupuntura sem alma.

Relembrando uma das passagens dos conhecimentos tradicionais, que numa de suas frases célebres nos avisa figurativamente: “O ACUPUNTURISTA DEVE COLOCAR A AGULHA COM A MÃO DIREITA E DIRIGIR A ENERGIA COM A MÃO ESQUERDA” Devemos entender que tal afirmação tem tudo a ver com a “INTENÇÃO DA AGULHA”, que sem uma intenção dirigida para a harmonia céu-homem-terra, todos nós corremos o risco de não conseguirmos os resultados terapêuticos desejados.

Se recordarmos, começamos a desenvolver nossa “intenção” da agulha nos nossos primeiros passos na escola. Quando nossos mestres nos ensinam as diversas leis da acupuntura, começamos a nos instruir apenas sobre alguns detalhes. A princípio imaginamos que a acupuntura se resume em tonificar onde tem pouca energia, sedar onde tem muita, desbloquear onde está bloqueado e só. De início nos maravilhamos com as imensas possibilidades de tratamento que isso possibilita e realmente são imensas. Mas o tempo, senhor das surpresas, sempre está nos preparando mais uma de suas peças. Na prática clínica notamos que nem sempre é tão simples assim. Principalmente quando pegamos pacientes com síndromes aparentemente fáceis e nada... nenhuma melhora! E haja estudo!

Na busca de uma solução, há 3 tipos de “acupunturistas” 1) Salada de frutas. 2) Receita de bolo. 3) Acupunturista.

Tanto o “salada de frutas” como o “receita de bolo” devem acordar e perceber que a acupuntura é apenas um dos seguimentos da medicina chinesa. Se eles quiserem fazer uma acupuntura cada vez mais eficiente, terão que perceber que a viga mestra da

medicina chinesa é o I CHING o Budismo e o Confucionismo. E que a Acupuntura, o Tai Chi Chuan, o Chi Kung, a Fitoterapia e o Feng Shui se complementam. Enfim, todos devemos notar que a partir do momento que nossa cultura geral da medicina chinesa aumentar, maiores são e serão os nossos resultados terapêuticos. Em outras palavras, repito, precisamos mergulhar no estudo da tradição!

Estamos conscientizados que a medicina chinesa nos ensina a compreender que o objetivo da vida é alinhavarmo-nos com as energias celestes e terrestres. E que, através da mutação, suprema lei do TAO a lei suprema é evoluir... e evoluir. Só que muitos de nós ocidentais, devido a forte influência cultural, nos rebelamos, talvez por culpa dos “mestres”, não aceitando tais conceitos. Como se diz: “É muito papo cabeça”. Daí a problemática principal do ensino da acupuntura no ocidente e inclusive do sucesso da tal “acupuntura científica”, promulgada por profissionais que não conseguem se adentrar na raiz da filosofia oriental.

E é neste clima que vamos falar sobre a importância dos pontos SUs segundo as 5 estações do ano. Técnica que anda meio esquecida, principalmente depois das literaturas iniciadas pelo Dr. Auteroche e Maciocia.

Não há limites para os tratamentos de acupuntura! O limite somos nós que determinamos. Uma intenção pobre dá resultados sofríveis. Uma intenção em harmonia com as leis do TAO possui resultados maravilhosos.

A LEI DA RESSONÂNCIA

Experiências científicas, comprovam que o fenômeno da ressonância é real.. E tal fenômeno pode ser observado nas coisas mais simples. Um exemplo é o de entoarmos uma determinada nota musical. Quando esta se espalha pelo ambiente ela pode entrar em ressonância com outros corpos que estejam ajustados a “percebê-la”. Tal princípio inclusive foi o que alavancou o fenômeno mundial dos modernos meios de comunicação (rádio e tv). Hoje é possível receber sinais de rádio ou tv nos aparelhos devido ao fenômeno de ressonância. Quando sintonizamos um rádio ou tv num determinado canal, isto só é possível devido ao fato do rádio ou tv estarem em ressonância com a estação transmissora.

O QUE É O HOMEM?

Se observarmos, o homem é energia pura. Teorias afirmam que se eliminarmos todos os espaços atômicos de nosso organismo, não sobra muita coisa dele. Sabe-se que somos energia pura e que esta “energia” é o elo que falta para explicar nossa

verdadeira natureza. Desta forma notamos que vivemos num universo sujeito às suas leis de ressonância.

No que tange a experiência da MTC que observa há 5000 anos a nossa interação com o que eles denominam de “energias celestes e terrestres”, reza a tradição que existem 66 pontos antigos (pontos SUs) que nos ajudam a nos alinhar com as energias universais e inclusive com nosso destino. Em outras palavras: nos colocar em ressonância cósmica com nosso destino. Sem querer fantasiar muito, de uma coisa é certa... Todos que trabalham com tais pontos, descubrem mais cedo ou mais tarde que o sucesso da técnica dos pontos SUs é evidente. O equilíbrio do pentagrama potencializa a acupuntura auricular, a quiro acupuntura, a acupuntura craniana e tudo o mais.

PONTOS FIXOS OU PONTOS DAS ESTAÇÕES

Segundo se promulga nas principais escolas de acupuntura no ocidente, os pontos de tonificação, sedação e proteção dos meridianos são fixos, ou seja: são sempre os mesmos em qualquer dia do ano. Quem age assim deixa de considerar as leis da ressonância cósmica. Isto talvez se deva a vários particulares. 1) A preocupação de não complicar mais as coisas devido a imensa dificuldade de se ensinar o básico. 2) A falta de ler livros tradicionais que sabemos explicar com detalhes que os pontos devem mudar segundo as estações. 3) A preguiça de mudar para melhor.

COMO DEVEM SER USADOS OS PONTOS Sus?

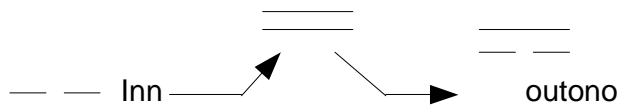
Abaixo segue um trecho do meu livro “ACUPUNTURA TRADICIONAL CHINESA”

O estudo dos bigramas nos permite entender as energias das estações, para, posteriormente, aplicá-las no estudo dos pontos SUs.

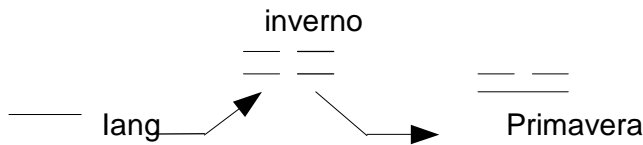
Cosmologicamente vê-se que o homem está sofrendo a todo momento impactos das energias celestes e terrestres.

Nos ditames da filosofia chinesa, o homem é um microcosmos num macrocosmos. Em outras palavras, as mesmas leis da natureza sempre se refletem em nosso interior. Assim, a lei máxima que rege o universo é a mutação, onde nada é eterno. No caso do verão, quando este se transmuta em outono, é porque houve uma manifestação inn na base do bigrama verão, resultando no outono.

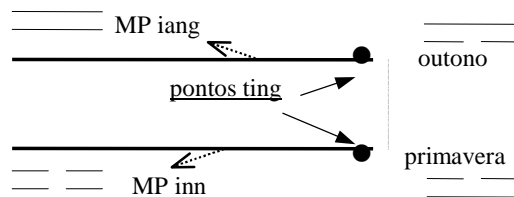
verão



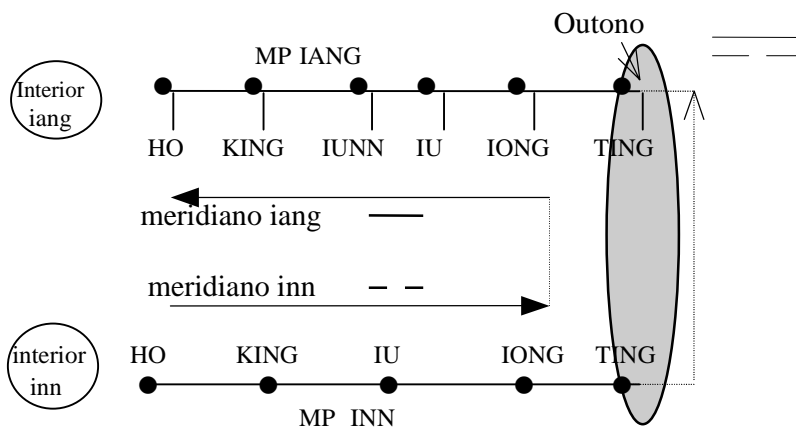
O mesmo caso acontece para o bigrama da primavera. A primavera surge quando uma manifestação iang surge no bigrama do inverno.



É a partir deste estudo inicial que podemos entender a razão dos pontos ting das funções iang estarem relacionados ao outono; e os pontos ting das funções inn, à primavera. Acontece que as energias inn e iang dos meridianos acoplados se interferem nos pontos ting.



Isso talvez fique mais claro visto por outro ângulo. Veja: os meridianos inn dos braços terminam nas mãos (pontos ting) e vão influenciar os meridianos seguintes (iang). Isso representa a chegada do inn no iang, ou seja: outono.



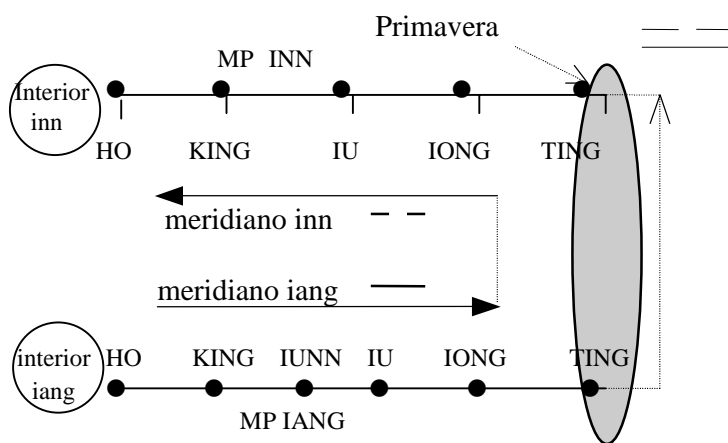
Essa regra vale para todos os meridianos iang, tanto dos braços como das pernas, onde podemos fazer a seguinte relação dos pontos SUs com as estações do ano:

Ting	outono (metal)
long	inverno (água)
lu-lunn	primavera (madeira)
King	verão (fogo)
Ho	5 (terra)

Já a análise para os meridianos inn das pernas, semelhantes aos meridianos inn dos braços, é a seguinte: quando a energia iang do MP iang chega no ponto ting do MP inn (ting) começa a primavera.

Daí, para todos os meridianos inn dos braços e pernas, a relação dos pontos SUs com as estações do ano é a seguinte:

Ting	primavera (madeira)
long	verão (fogo)
lu-lunn	5 (terra)
King	outono (metal)
Ho	inverno (água)



CONCLUSÃO

Note que os pontos SUs possuem uma relação com as 5 estações do ano. E que em termos de tonificação, sedação e proteção dos meridianos doentes, devemos utilizá-los segundo estes ritmos cósmicos. É uma questão de ressonância.

Para não aumentar o texto, somente a título de curiosidade, recentemente um colega (prof. Araújo – arauoje@hotmail.com) fez um trabalho Kirlianográfico (o livro dele está para ser publicado) demonstrando que os pontos das estações possuem resposta diferenciada em relação aos pontos fixos. Espero poder levar algo mais concreto no dia da palestra.

Bibliografia:

- Acupuntura Tradicional Chinesa – Raul Breves – Editorial Robe

Raul de Moraes Breves Sobrinho
E-mail: raulbreves@ig.com.br